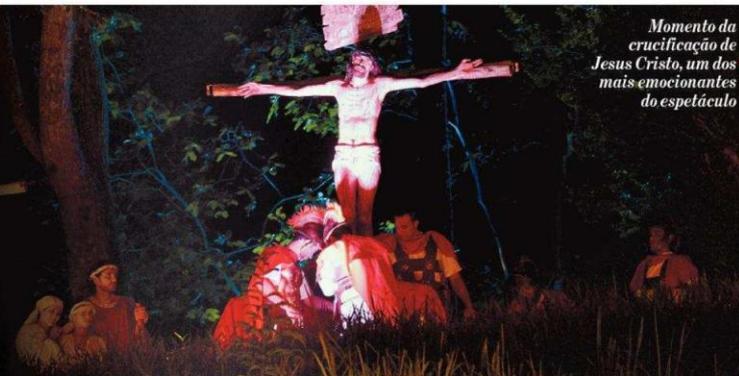


Artes cênicas Espetáculo que reconta a história de Jesus estreou no domingo; vento e aroma de flores artificiais são algumas das novidades desta edição

Efeitos especiais renovam Paixão



Momento da crucificação de Jesus Cristo, um dos mais emocionantes do espetáculo



Vanessa Canato



Eduardo Rosamilia

NAIARA LIMA
naiara@jppjournal.com.br

Reconhecida pela crítica especializada como um dos maiores espetáculos teatrais a céu aberto do Brasil, a 24ª edição da Paixão de Cristo de Piracicaba emocionou e surpreendeu a plateia que esteve domingo, no Engenho Central, na noite de estreia. Segundo a or-

ganização, estima-se que cerca de 2.000 pessoas tenham acompanhado a encenação. Com direção artística de Carlos ABC e texto de Raul Rozados, a montagem — organizada pela Associação Cultural e Teatral Guarantã — tem duração aproximada de duas horas e um elenco formado por 350 pessoas entre protagonistas e figurantes, que se desenvolvem em uma cidade cenográfica de 8.000

metros quadrados. Nesta edição mais intimista, vento e aroma no momento da crucificação são algumas das novidades. A temporada de apresentações, que segue até domingo, 31, tem a promoção cultural do Jornal de Piracicaba e da revista Arraso.

Para este ano, uma das novas apostas de ABC foi aproximar em cinco metros o público dos palcos, dando um tom mais intimista às cenas. Efeitos especiais, co-

mo vento artificial e a reprodução do aroma de flores do campo no momento da crucificação de Jesus Cristo também podem ser vistos. “Este ano, resolvemos enxugar o tempo e acrescentar novas cenas, como a do Milagre dos Leprosos, que nunca foi feita”, destacou.

Depois de cinco anos longe da direção da montagem, ABC contou que durante a pré-estreia, sábado, não conseguiu conter a emoção em ver tudo tomando forma e sentido. “Na hora da crucificação eu mesmo não aguentei e desabei em choro porque começou a passar um filme de tudo aquilo que aconteceu desde novembro, quando começaram as oficinas com o elenco”, completou o diretor, que também faz algumas pontas na encenação. O ator Fábio Malosso, que deu vida a Jesus Cristo, falou sobre a emoção de encarnar o filho de Deus. “Na hora em que você vê aquele público gigantesco é uma emoção indescritível”, disse.

APROVADO – O que mais lhe emocionou na Paixão de Cristo? Foi essa a pergunta que a reportagem do JP fez a algumas



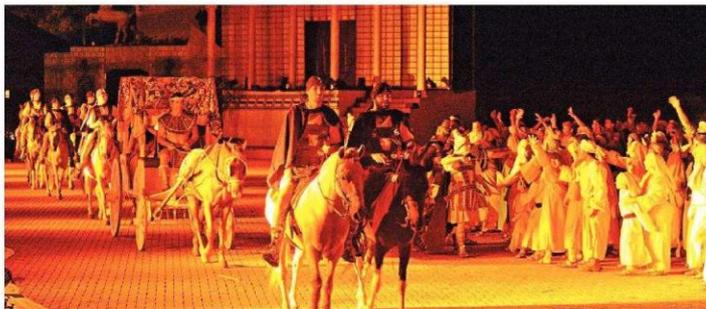
Aline Felício

vez que assisto ao espetáculo. Me emocionei muito com a cena da ressurreição”, disse a estagiária de RH Aline Felício. “Foi um espetáculo muito bonito. Os atores trabalharam muito, foi emocionante mesmo”, resumiu Maria Tereza Campana Grandio, funcionária pública estadual.

O espetáculo também atrai pessoas da região. O engenheiro civil Eduardo Nicolas Rosamilia veio de Santa Bárbara para ver a montagem. “Uma das partes que mais gostei foi a da cavalaria, que impressiona bastante”, disse Rosamilia,

que viu pela primeira vez a montagem. “O espetáculo foi perfeito, não dá para descrever. Foi muito emocionante, sendo a parte da ressurreição a que mais me marcou”, contou Vanessa Aparecida Canato, assistente social.

SERVIÇO - 24ª Paixão de Cristo. Até 31 de março, às 20h, no Engenho Central (avenida Maurice Allain, 454). Ingressos arquivados: dias 26, 27 e 31 de março o valor é de R\$ 7 (preço promocional de meia-entrada); para os dias 28 e 30 de março o preço é de R\$ 15 (inteira), enquanto dia 29 custa R\$ 20 (inteira). Idosos acima de 60 anos e estudantes que apresentarem documento de comprovação têm 50% de desconto nos ingressos. Crianças de até seis anos não pagam. Para os camarotes, com cadeiras individuais, os valores são de R\$ 30 por pessoa e R\$ 250 o pacote com 10 lugares, entre os dias 24 a 27 e 31 de março. Para os dias 28 e 30 de março, os valores passam para R\$ 40 e R\$ 350 e dia 29 o preço é de R\$ 50 e R\$ 450.



Elenco de 350 pessoas está sob o comando de Carlos ABC, que dirige e também atua